

Centro de Relações Laborais  
Observatorio de las Ocupaciones

***O mercado de trabalho e a mobilidade  
laboral entre Espanha e Portugal***

**El mercado de trabajo y la movilidad  
laboral entre España y Portugal**

**2014** (DADOS 2013)  
(DATOS 2013)

**Centro de Relações Laborais**

**Observatorio de las Ocupaciones**

***O mercado de trabalho e a mobilidade  
laboral entre Espanha e Portugal***

***El mercado de trabajo y la movilidad  
laboral entre España y Portugal***

**2014** (dados 2013)  
(datos 2013)

*Edição portuguesa:*  
*Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança*  
*Social*  
*Centro de Relações Laborais*

*ISBN: 978-989-638-069-4*

Edición española:  
Ministerio de Empleo y Seguridad Social  
Servicio Público de Empleo Estatal  
Subdirección General de Estadística e Información  
Área de Organización y Planificación de Gestión  
Observatorio de las Ocupaciones  
Condesa de Venadito, 9. 28027 - Madrid  
NIPO: **274-15-001-4**

Catálogo general de publicaciones de la Administración General del Estado  
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

# O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal. 2013

## El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal. 2013

### ÍNDICE

<i>Apresentação</i>	
Presentación.....	1
<i>Síntese</i>	
Síntesis.....	2
<b>1. A população</b>	
La población.....	5
1.1 <i>Pirâmide da população</i>	
Pirámide de población.....	5
1.2 <i>Evolução da população</i>	
Evolución de la población.....	6
<b>2. O mercado de trabalho</b>	
El mercado de trabajo.....	7
2.1. <i>Actividade, emprego e desemprego</i>	
Actividad, empleo y desempleo.....	7
2.2. <i>A população empregada inscrita na segurança social</i>	
La población empleada inscrita en la seguridad social.....	8
2.2.a <i>Evolução da população empregada inscrita na segurança social e na caixa geral de aposentações</i>	
Evolución de la población empleada inscrita en la Seguridad Social y en Muface.....	10
2.2.b <i>Perfil da população empregada inscrita na segurança social</i>	
Perfil de la población empleada inscrita en la Seguridad Social.....	11
2.3. <i>População desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
Población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo.....	13
2.3.a <i>População desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
La población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo.....	15
2.3.b <i>Perfil da população desempregada registada nos serviços públicos de emprego</i>	
Perfil de la población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo.....	16
2.4. <i>Estrutura empresarial</i>	
Estructura empresarial.....	17
2.4.a <i>Distribuição de empresas (entidades empregadoras) por sectores de actividade</i>	
Distribución de empresas por sectores de actividad.....	19
2.4.b <i>Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores</i>	
Distribución de empresas según número de trabajadores.....	20
2.4.c <i>Distribuição de empresas segundo a secção da cae</i>	
Distribución de empresas según cnae.....	20
<b>3. A mobilidade dos trabalhadores entre Portugal e Espanha</b>	
La movilidad de los trabajadores entre Portugal y España.....	22
3.1. <i>População portuguesa residente em Espanha e população espanhola residente em Portugal</i>	
Población portuguesa residente en España y población española residente en Portugal.....	22
3.1.a <i>Caracterização da população espanhola em Portugal</i>	
Caracterización de la población portuguesa en España.....	23
3.2. <i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social.....	23
3.2.a <i>Caracterização dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Caracterización de los trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social.....	26
3.2.b <i>Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora</i>	
Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa.....	27
3.2.c <i>Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal</i>	
Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España.....	28
3.3. <i>Desempregados espanhóis registados em Portugal (continente) e portugueses em Espanha.</i>	
Desempleados portugueses en España y desempleados españoles en Portugal.....	29
3.3.a <i>Caracterização dos desempregados espanhóis registados em Portugal (continente)</i>	
Caracterización de los desempleados portugueses en España.....	31

## APRESENTAÇÃO

Pelo sexto ano consecutivo, publica-se O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal, fruto da cooperação entre o Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal de Espanha e o então Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal, cooperação a que o Centro de Relações Laborais, recentemente constituído em Portugal, se propõe dar continuidade.

Este trabalho apresenta uma visão geral comparada da situação dos mercados laborais em Portugal e em Espanha e analisa a evolução da mobilidade laboral entre os dois países. A sua concretização bem sucedida, exigiu, desde o ano do seu lançamento, em 2009, uma análise aprofundada das fontes estatísticas produzidas nos dois países ibéricos, por forma a garantir a necessária harmonização de indicadores, essencial à apresentação de um conjunto de informação, simultaneamente, relevante e comum. Para o efeito, são utilizados dados dos Serviços Públicos de Emprego, dos Institutos nacionais de Estatística e da Segurança Social de ambos os países e do Eurostat.

Na presente edição analisa-se o ano de 2013 e, à semelhança de anos anteriores, constata-se que a crise económica e financeira europeia dos últimos anos, afectou com particular intensidade Portugal e Espanha. Como nota positiva saliente-se o facto de se começar a vislumbrar alguns sintomas de melhorias a partir do final de 2013, na Península, que se espera venham a acentuar-se nos próximos anos.

Fazemos votos para que esta publicação conjunta configure uma contribuição útil e relevante para a monitorização dos problemas que enfrentam os dois países e seja inspiradora para encontrar pistas para a sua solução.

**Paula Agapito**

Coordenadora Executiva do Centro  
de Relações Laborais

## PRESENTACIÓN

Por sexto año consecutivo, se publica el Mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal, fruto de la cooperación entre el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de España y el entonces Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal, cooperación al que el Centro de Relações Laborais, recientemente constituído en Portugal, se propone dar continuidad.

Este trabajo presenta una visión general de la situación de los mercados laborales en Portugal y en España y analiza la evolución de la movilidad laboral entre los dos países. Su satisfactoria implementación exigió, desde el año de su lanzamiento en 2009, un profundo análisis de las fuentes estadísticas producidas en los dos países ibéricos, con objeto de garantizar una necesaria armonización de indicadores, esencial para la presentación de un conjunto de informaciones relevante y común en el tiempo. Con este fin, los datos utilizados provienen de los Servicios Públicos de Empleo, los Institutos Nacionales de Estadística y de la Seguridad Social de los dos países, además de Eurostat.

En la presente edición, se analiza el año 2013 y, a semejanza de los años anteriores, se constata que la crisis económica y financiera europea de los dos últimos años, afectó con particular intensidad a Portugal y a España. Como nota positiva, se comienzan a vislumbrar algunos síntomas de mejoría a partir del final de 2013 en la Península, que se espera vengán a acentuarse en los próximos años.

Esperamos que esta publicación conjunta configure una contribución útil y relevante para la monitorización de los problemas que afrontan los dos países y sea inspiradora para encontrar pistas para su solución.

**M<sup>a</sup> de los Reyes Zatarain del Valle**

Directora General del Servicio  
Público de Empleo Estatal

## SÍNTESE

Durante 2013 a população da Península Ibérica, que representa 11,38% da União Europeia continuou a decrescer, como no ano anterior, mais acentuadamente no que respeita aos homens entre os 15 e os 39 anos e mais em Portugal.

Em contrapartida, a população ativa aumentou em ambos os países devido ao acréscimo de mulheres. A taxa de actividade mantém-se mais alta em Portugal do que em Espanha, sobretudo no que respeita às mulheres. As estimativas dos Institutos de Estatística registam, no último trimestre de 2013 um aumento da população empregada e uma diminuição do desemprego.

Como em anos anteriores, a taxa de desemprego em Espanha é bastante mais alta do que em Portugal e em ambos os casos é mais elevada para as mulheres.

Em 2013, o número de empregados (trabalhadores inscritos na Segurança Social) de ambos os países diminuiu, embora menos do que no ano anterior. O único escalão etário em que o número de trabalhadores aumentou foi o dos maiores de 45 anos. Por outro lado, o número de empregados (trabalhadores inscritos na Segurança Social) diminuiu nos menores de 34 anos (6% em Portugal e 20% em Espanha).

No que respeita à nacionalidade, a percentagem de trabalhadores estrangeiros em Espanha continuou mais alta do que em Portugal, embora essa percentagem esteja a diminuir ligeiramente em ambos os países: de facto, tanto em Portugal como em Espanha, o decréscimo de emprego afectou mais os estrangeiros do que os nacionais, se bem que em Portugal essa diferença tenha sido muito mais acentuada.

Segundo os dados da Segurança Social a distribuição dos trabalhadores empregados por sectores de actividade é muito semelhante nos dois países. As actividades económicas com maior peso continuam a ser o comércio por grosso e a retalho e a reparação de veículos a motor e motociclos, a indústria transformadora e as actividades de saúde humana e apoio social. Nos dois primeiros sectores o número de trabalhadores diminuiu em Espanha. Em Portugal, o número de trabalhadores também diminuiu no sector do comércio, mas aumentou ligeiramente nas indústrias transformadoras como nas actividades de saúde humana e apoio social, sector que também cresceu em Espanha. O sector da Construção continuou a perder emprego em ambos os países.

No final de 2013, em ambos os países, os desempregados inscritos nos Serviços Públicos de

## SÍNTESIS

Durante 2013 la población de la Península Ibérica, que representa el 11,38% de la Unión Europea, ha continuado con el descenso que ya se manifestó el año anterior, más acusado en los hombres, entre las edades de 15 a 39 años y con más intensidad en Portugal.

La población activa ha aumentado en ambos países debido al incremento en el número de mujeres. La tasa de actividad sigue siendo más alta en Portugal que en España, sobre todo entre las mujeres. Las estimaciones de los institutos de estadística reflejan el último trimestre de 2013 un aumento de la población empleada y una disminución de los desempleados.

Al igual que en años anteriores, la tasa de paro en España es considerablemente superior a la de Portugal y en ambos casos es más elevada entre las mujeres.

La población empleada de ambos países disminuyó menos que el año anterior. El único tramo de edad en el que aumentó el número de empleados, en los dos países, fue en los mayores de 45 años. Por el contrario, el empleo disminuyó entre los menores de 34 años (6% en Portugal y 20% en España).

En lo que se refiere a la nacionalidad, la proporción de trabajadores extranjeros en España siguió siendo más elevada que en Portugal; sin embargo esa proporción está disminuyendo ligeramente en ambos países: de hecho tanto en Portugal como en España el descenso del empleo afectó más a la población extranjera que a los nacionales, si bien en Portugal esa diferencia fue mucho más acentuada.

Según los datos de la Seguridad Social, la distribución de los empleados por sectores de actividad es muy similar en ambos países. Las actividades económicas con mayor peso siguen siendo Comercio al por mayor y al por menor, Industria manufacturera y las relacionadas con la salud y el apoyo social. En las dos primeras actividades, el número de trabajadores disminuyó en España. En Portugal, el número de trabajadores también disminuyó en Comercio, pero aumentó ligeramente en las industrias transformadoras y en las actividades sanitarias y servicios sociales, actividad que, igualmente, creció en España. El sector de la Construcción siguió perdiendo empleo en ambos países.

A finales de 2013, los parados inscritos en los Servicios Públicos de Empleo de ambos países, habían experimentado una ligera reducción, tanto en hombres como en mujeres. En los dos países el

Emprego reduziram ligeiramente, tanto os homens como as mulheres. Nos dois países o escalão etário que registou um maior volume de desempregados foi os dos 35 aos 54 anos. O escalão etário dos maiores de 55 anos registou o maior aumento dos desempregados, enquanto o maior decréscimo se registou nos desempregados entre os 25 e os 34 anos.

Os desempregados nacionais de cada um dos países diminuíram menos do que os desempregados estrangeiros. Nos anos anteriores à crise de 2008, a vinda de trabalhadores estrangeiros supôs uma melhoria das taxas de atividade e de emprego; actualmente os dados parecem indicar que os referidos trabalhadores estão de regresso aos seus países de origem ou que emigram para outros países onde seja menos difícil encontrar emprego. Em 2013, os desempregados estrangeiros representavam 5,3% enquanto em Espanha constituíam 11,8%, do desemprego total registado.

Relativamente a 2012, em Portugal o número de empresas diminuiu cerca de 0,5 pontos percentuais (Quadros 2.4 pág.20 a 22) e em Espanha aumentou cerca de 1%. O peso relativo da Construção e da Indústria Transformadora é maior em Portugal e diminuiu em ambos os países. Ao contrário do que aconteceu em 2012, o número de empresas na Agricultura aumentou, nos dois países. O sector dos Serviços é o motor da economia de ambos os países, representando 74% das empresas em Portugal e 81% em Espanha.

A distribuição das empresas considerando o número de trabalhadores é também muito semelhante. Em 2013, em Portugal e em Espanha, respetivamente 86% e 88% das empresas eram microempresas, 95% tinham até 26 trabalhadores e as empresas com mais de 100 trabalhadores representavam cerca de 1%. Relativamente ao ano anterior, em Portugal diminuíram as empresas em todos os escalões de dimensão, excepto no escalão das empresas com mais de 100 trabalhadores. Em Espanha aumentaram as microempresas e diminuíram as empresas dos restantes escalões de dimensão.

Em 2013 aumentou o número de espanhóis residentes em Portugal e diminuiu o número dos portugueses em Espanha. Comportamento similar se verificou no emprego: os trabalhadores espanhóis em Portugal aumentaram quase 9% relativamente a 2012 e os trabalhadores portugueses em Espanha diminuíram 7,5%. Entre 2007 e 2013 os trabalhadores portugueses em Espanha diminuíram 52% enquanto os espanhóis em Portugal aumentaram 17%.

grupo de edad que registró un mayor volumen de parados fue el comprendido entre los 35 y los 54 años. El tramo de edad que experimentó mayor incremento fue el de los mayores de 55 años, mientras que el mayor descenso se produjo en los parados entre 25 y 34 años.

Los desempleados nacionales de cada uno de los dos países disminuyeron con menor intensidad que los extranjeros. En años anteriores a la crisis de 2008, la entrada de trabajadores extranjeros supuso una mejora en las tasas de actividad y de empleo; en la actualidad, los datos parecen indicar que dichos trabajadores se vuelven a sus países de origen o emigran a otros en los que resulte menos complicado encontrar un empleo. En 2013, los extranjeros desempleados en Portugal representaban el 5,3%, mientras que en España alcanzaban el 11,8% del paro registrado total.

Con respecto a 2012, en Portugal el número de empresas disminuyó cerca de medio punto porcentual y en España aumentó cerca del uno por ciento. La proporción, tanto de la Construcción como de la Industria, es más alta en Portugal y en ambos casos disminuyó durante el último año. Los dos países, al contrario de lo sucedido en 2012, incrementaron el número de empresas de Agricultura. El sector Servicios es el motor de la economía de ambos países, con el setenta y cuatro por ciento en Portugal y en España el ochenta y uno.

La distribución de las empresas, de acuerdo con el número de trabajadores, también fue muy similar. En 2013, en Portugal y España, el 86% y 88%, respectivamente eran microempresas, el 95% tenía hasta 26 empleados y las empresas con más de cien trabajadores representaban alrededor del uno por ciento. Con respecto al año anterior, en Portugal disminuyó el número de empresas en todos los tramos, excepto en el de más de cien trabajadores. En España aumentaron las microempresas, disminuyendo en los demás tramos de número de trabajadores.

En 2013 aumentó el número de españoles residentes en Portugal y disminuyó el de portugueses en España. En cuanto a los trabajadores, el comportamiento fue similar: el número de españoles en Portugal aumentó casi un nueve por ciento con respecto a 2012 y el de los portugueses en España, se redujo en un 7,5%. En el periodo comprendido entre 2007 y 2013, los trabajadores portugueses en España disminuyeron un 52%, mientras que los españoles trabajando en Portugal aumentaron en un 17%.

Los hombres representaban el 60,4% de los trabajadores españoles en Portugal y el 65,4% de

Os homens representavam 60,4% dos trabalhadores espanhóis em Portugal e 65,4% dos trabalhadores portugueses em Espanha; contudo, neste País os homens diminuíram mais relativamente ao ano anterior sendo que em Portugal foram os homens que mais aumentaram.

Em 2013, tanto em Portugal como em Espanha, o escalão etário com mais trabalhadores do país vizinho era o escalão dos 35 aos 44 anos. Só aumentou o número de trabalhadores portugueses em Espanha no escalão etário mais velho, tendo diminuído nos restantes escalões. No que se refere aos espanhóis em Portugal só diminuiu o escalão entre os 25 e os 34 anos, tendo todos os outros escalões aumentado.

Em 2013, os trabalhadores espanhóis em Portugal concentraram-se, essencialmente, nas grandes cidades: Lisboa, Viana do Castelo e Porto. Destaca-se, ainda, que Setúbal foi o distrito em que mais diminuiu em número de trabalhadores espanhóis, enquanto Faro, Portalegre e Braga registaram o maior aumento percentual.

Os trabalhadores portugueses residentes em Espanha, em 2013, concentravam-se em Madrid, Galiza e Catalunha. Entre 2012 e 2013 o número de trabalhadores portugueses reduziu-se em todas as comunidades autónomas excepto nos dois arquipélagos. Os maiores decréscimos registaram-se em Castela-La Mancha, Rioja e Navarra.

O número de desempregados portugueses registados nos serviços públicos de emprego de Espanha diminuiu quase 10% relativamente a 2012, enquanto em Portugal os espanhóis desempregados aumentaram quase 4%

los trabajadores portugueses en España; sin embargo en este país, los hombres son los que más han descendido con respecto al año anterior y los que más han aumentado como trabajadores españoles en Portugal.

Tanto en España como en Portugal en 2013, el tramo de edad que acumuló más trabajadores del país vecino fue el de 35 a 44 años. Sólo aumentó el número de trabajadores portugueses en España en el tramo de más edad, disminuyendo en el resto de intervalos. Entre los españoles en Portugal, sólo disminuyó en el tramo entre 25 y 34 años, aumentando en el resto.

En 2013, los trabajadores españoles en Portugal se concentraban en grandes ciudades: Lisboa, Viana do Castelo y Oporto. Entre los distritos con el mayor número de trabajadores españoles, han disminuido especialmente las llegadas a Setúbal, aumentando en Faro y Portalegre.

Los trabajadores portugueses residentes en España en 2013 se concentraban en Madrid, Galicia y Cataluña. Entre 2012 y 2013 el número de trabajadores portugueses se redujo en todas las comunidades autónomas, excepto en los dos archipiélagos. Las mayores reducciones se produjeron en Castilla-La Mancha, La Rioja y Navarra.

El número de parados portugueses registrados en los servicios públicos de empleo de España disminuyó con respecto a 2012: casi un diez por ciento, mientras que en Portugal, los españoles en paro, aumentaron casi el cuatro por ciento.



## 1. A POPULAÇÃO

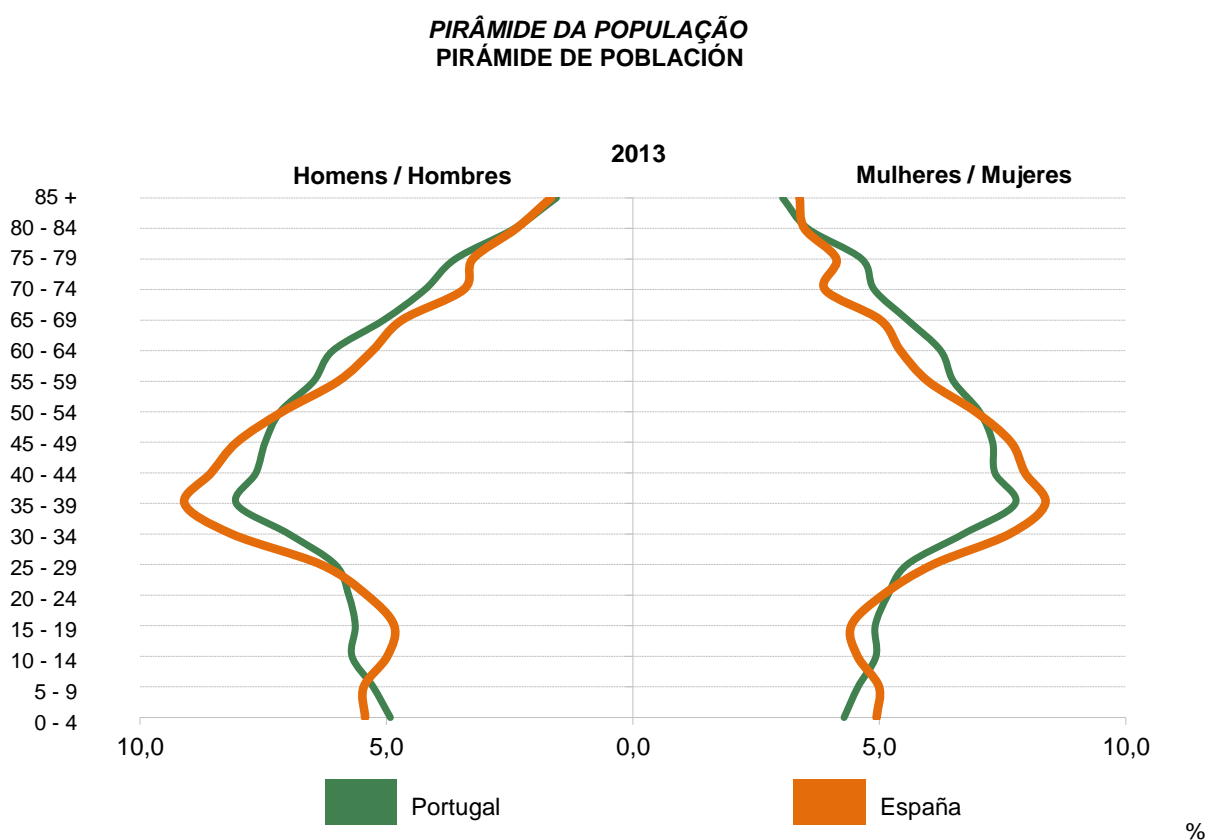
## 1. LA POBLACIÓN

### 1.1. PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO

### 1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN

A Península Ibérica registou um decréscimo populacional de 0,25% em 2013, muito mais acentuado nos homens do que nas mulheres (-0,41% e -0,10% respetivamente). Essa diminuição foi maior em Portugal, atingindo mais de meio ponto percentual enquanto em Espanha representou 0,19%, sendo este o primeiro ano da série em que se registou um decréscimo. Em Portugal, isso vem acontecendo desde 2011. A população da Península Ibérica representava 11,38% da população da União Europeia, umas centésimas menos do que em 2012. A população portuguesa representava 2,09% e a espanhola 9,29%, em ambos os casos umas décima menos

La Península Ibérica ha experimentado un descenso poblacional del 0,25% en 2013, mucho más acusado en los hombres que entre las mujeres (-0,41% y -0,10%, respectivamente). La disminución en Portugal fue mucho más acusada, con algo más de medio punto porcentual, mientras que en España, dicho descenso representaba el 0,19%, primer año en el que se produce este fenómeno de la serie, mientras que la de Portugal disminuye desde 2011. La población de la Península Ibérica representaba el 11,38% de la Unión Europea, unas centésimas menos que en 2012. La portuguesa representaba el 2,09% y la española el 9,29%, en ambos casos unas décimas



<sup>1</sup> Nota: Quando se fala da Península Ibérica incluem-se as ilhas de ambos os países.  
Nota: Cuando se habla de Península Ibérica se incluyen las islas de ambos países.

do que no ano anterior.

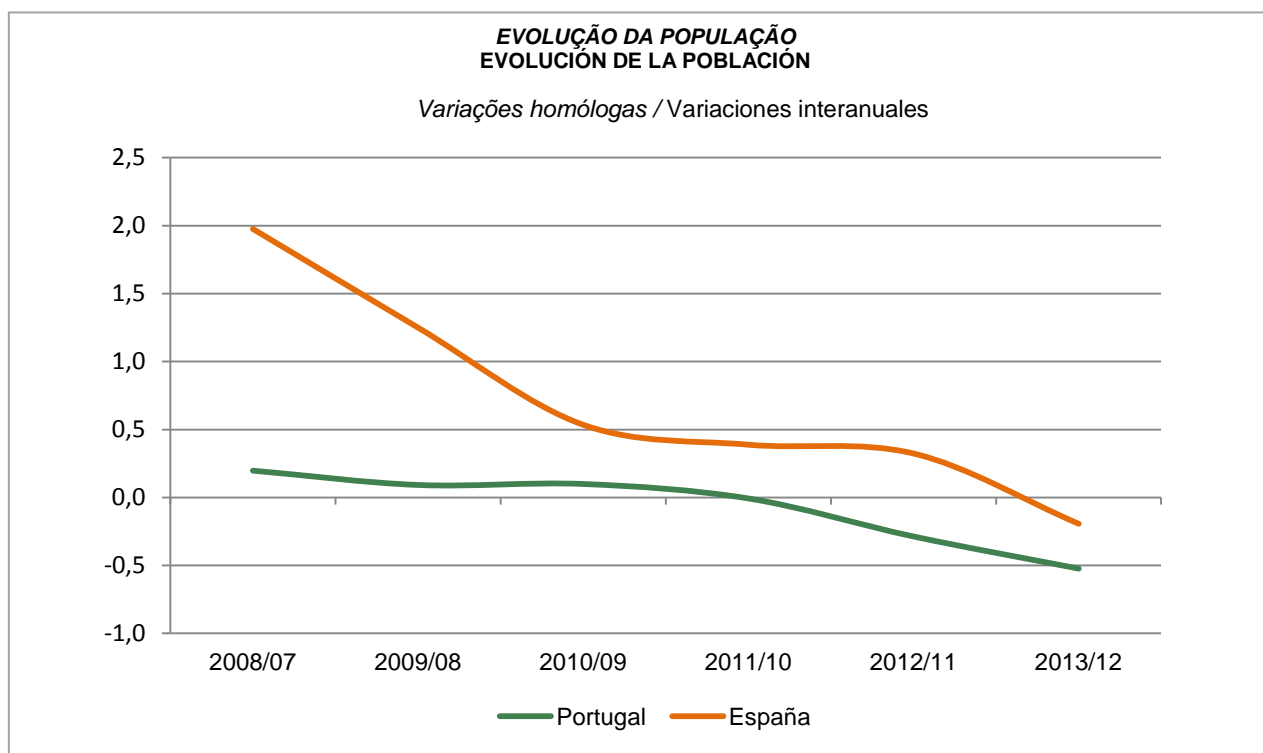
Se somarmos os dois países, a perda de população no último ano foi de mais de 145.000 pessoas.

menos que el año anterior.

Sumando ambos países, la pérdida de población supera las 145.000 personas entre los dos últimos años.

## 1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

## 1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN



<b>EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN</b>					
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>PORTUGAL</b>	10.563.014	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289
<b>ESPAÑA</b>	46.239.273	46.486.619	46.667.174	46.818.219	46.727.890

Fonte: Eurostat.  
 Fuente: Eurostat

## 2. O MERCADO DE TRABALHO

### 2.1 ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO

A população ativa da Península Ibérica aumentou 0,39%, principalmente a população ativa feminina que aumentou mais de 1%, tendo os homens diminuído 0,30%. Em Portugal a população ativa reduziu em 0,75% devido à diminuição em quase 2% dos ativos homens enquanto em Espanha houve um aumento de 0,65% provocado pelo aumento da atividade feminina de mais de 1%.

A taxa de atividade em Portugal continua a ser mais elevada do que em Espanha, sobretudo no que respeita às mulheres

A população empregada aumentou 1,11% relativamente a 2012, em ambos os países, mais em Portugal do que em Espanha (1,33% e 1,05 % respetivamente). Em ambos os casos o acréscimo desta variável deve-se ao aumento do número de mulheres empregadas que, em Portugal, ultrapassou os 2%. A taxa de emprego em Portugal continua mais alta do que em Espanha (mais de 17 pontos percentuais). Esta diferença é maior no que se refere à taxa de emprego feminina (cerca de 20 pontos percentuais). A diminuição do número de desempregados no 4º trimestre de 2013 face ao período homólogo foi superior em Portugal (mais de 10%) relativamente a Espanha, onde diminuiu 0,5 pontos percentuais.

Tal como em anos anteriores, a taxa de desemprego em Espanha era bastante superior à taxa de desemprego em Portugal (cerca de 10 pontos percentuais). Em Espanha a taxa de emprego feminina manteve-se 1,5 pontos percentuais acima da masculina. Em Portugal a taxa de desemprego feminina ultrapassava a masculina em 0,7 pontos percentuais.

## 2. EL MERCADO DE TRABAJO

### 2.1 ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO

La población activa de la Península Ibérica aumentó un 0,39%, principalmente entre las mujeres, por encima del uno por ciento, disminuyendo entre los hombres un 0,30%. En Portugal se redujo un 0,75%, debido a la caída de casi un dos por ciento de los activos varones, mientras que en España el aumento se cifró en un 0,65%, propiciado por el incremento de la actividad femenina, por encima del uno por ciento.

La tasa de actividad sigue siendo más alta en Portugal que en España, sobre todo entre las mujeres.

La población empleada aumentó, con respecto a 2012, en ambos países, un 1,11%, variación más elevada en Portugal que en España (1,33% y 1,05%, respectivamente). En ambos casos, el incremento de esta variable se debe al aumento del número de mujeres, superando, en Portugal, el dos por ciento. La tasa de empleo en Portugal continúa siendo superior a la de España (por encima de los diecisiete puntos porcentuales). Esta diferencia era mayor en tasa de empleo femenina (cerca de veinte puntos porcentuales).

La disminución del número de desempleados en el cuarto trimestre de 2013 con respecto al año anterior fue superior en Portugal (por encima del diez por ciento) con respecto a España, donde cayó medio punto porcentual.

Al igual que en años anteriores, la tasa de desempleo en España era bastante superior a la de Portugal (cerca de diez puntos porcentuales). En España, la tasa de desempleo femenina se mantenía punto y medio por encima de la masculina. En Portugal, la tasa femenina superaba a la masculina en 0,7 puntos.

4º Trimestre de 2013

	População activa (milhares) Población activa (miles)			População empregada (mil- hares) Población empleada (miles)			População desempregada (mil- hares) Población desempleada (miles)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
<b>PORTUGAL</b>	2.645,6	2.484,5	5.130,1	2.230,4	2.076,1	4.306,5	415,2	408,3	823,5
<b>ESPAÑA</b>	12.415,6	10.655,2	23.070,9	9.306,8	7.828,4	17.135,2	3.108,8	2.826,8	5.935,6

	<b>Variação homóloga em relação ao 4º trimestre de 2012(%)</b> <b>Variación interanual en relación con el 4º trimestre de 2012(%)</b>								
	<b>População activa (milhares)</b> <b>Población activa (miles)</b>			<b>População empregada (milhares)</b> <b>Población empleada (miles)</b>			<b>População desempregada (milhares)</b> <b>Población desempleada (miles)</b>		
	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total
<b>PORTUGAL</b>	-1,86	0,46	-0,75	0,62	2,10	1,33	-13,32	-7,16	-10,38
<b>ESPAÑA</b>	0,04	1,37	0,65	0,76	1,40	1,05	-2,07	1,28	-0,50

	<b>Taxas de actividade</b> <b>Tasas de actividad</b>			<b>Taxas de emprego</b> <b>Tasas de empleo</b>			<b>Taxas de desemprego</b> <b>Tasas de desempleo</b>		
	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total	<i>Homens</i> Hombres	<i>Mulheres</i> Mujeres	Total
<b>PORTUGAL</b>	77,10	70,80	73,90	65,00	59,20	62,10	15,70	16,40	16,10
<b>ESPAÑA</b>	66,05	53,96	59,86	49,51	39,64	44,46	25,04	26,53	25,73

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

## 2.2 A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

No ano em análise, a população empregada inscrita na Segurança Social de ambos os países diminuiu menos do que no ano anterior, e em ambos os países em percentagens semelhantes. No entanto, desde 2007 as variações têm sido sempre negativas, somando quase 15% em Portugal e 16% em Espanha (quadro 2.2.b), p.12)

O único escalão etário em que o número de trabalhadores empregados aumentou, nos dois países, foi o dos maiores de 45 anos. Em contrapartida, o emprego diminuiu entre os menores de 34 anos, 6% em Portugal e 20% em Espanha.

No que respeita à nacionalidade, (quadro 2.2.b), p.12) a percentagem de trabalhadores estrangeiros em Espanha continuou mais alta do que em Portugal (9,4% face a 3,2%); embora essa percentagem tenha diminuído ligeiramente em ambos os países: de facto, tanto em Portugal como em Espanha, o decréscimo de emprego afectou mais os estrangeiros do que os nacionais, se bem que em Portugal essa diferença tenha sido muito mais acentuada (14,3 pontos percentuais face a 6,1 pontos percentuais em Espanha).

Os níveis de habilitações são diferentes nos dois países pelo que os dados relativos ao emprego por níveis de habilitações se apresentam separadamente. (Quadro 2.2.b) pág. 14) Em Portugal, os trabalhadores empregados com o 1º e 2º ciclo do ensino básico representam o grupo com mais peso e os empregados com habilitações

## 2.2 LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL

En el año analizado, la población empleada de ambos países disminuyó menos que el año anterior, y en los dos, en porcentajes similares. Desde 2007 las variaciones siempre han sido negativas, cifrándose, en comparación con dicho año, en casi un quince por ciento en Portugal y un dieciséis en España (tabla 2.2b).

El único tramo de edad en el que aumentó el número de empleados, en los dos países, fue en los mayores de 45 años. Por el contrario, el empleo disminuyó entre los menores de 34 años, un seis por ciento en Portugal y un veinte en España.

En lo que se refiere a la nacionalidad (tabla 2.2b), la proporción de trabajadores extranjeros en España siguió siendo más elevada que en Portugal (9,4% frente al 3,2%); sin embargo esa proporción está disminuyendo ligeramente en ambos países: de hecho tanto en Portugal como en España el descenso del empleo afectó más a la población extranjera que a los nacionales, si bien en Portugal esa diferencia fue mucho más acentuada (14,3 puntos porcentuales frente al 6,1 en España).

Los niveles académicos de los dos países son diferentes, por los que los datos de la población de los empleados se presentan por separado. En Portugal, los trabajadores empleados con titulaciones de 1er y 2º ciclo de la educación básica representaban el grupo de mayor peso y los empleados con educación superior era sólo el 17,4%. En cuanto a España, casi la mitad de los

superiores são apenas 17,4% enquanto em Espanha quase metade dos trabalhadores empregados tinham o nível secundário e uma formação profissional de nível médio e os que tinham habilitações superiores representavam mais de 29%.

Em Portugal houve um aumento do número de empregados em todos os níveis de habilitações com excepção dos empregados com menos que o 1º ciclo do ensino básico. O maior aumento registou-se nos empregados com o ensino superior e foi de mais de 16%. Em Espanha verificou-se uma diminuição dos trabalhadores empregados de todos os níveis de habilitações, excepto no que respeita aos trabalhadores com formação profissional superior e como ensino superior.

Segundo os dados da segurança social a distribuição dos trabalhadores empregados por sectores de actividade é muito semelhante nos dois países (Quadro 2.2. b) pág. 13). As actividades económicas com maior peso continuam a ser o comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos a motor e motocicletas e a indústria transformadora: em Portugal, estes sectores representam 18,5% e 19,7% do total dos trabalhadores empregados e em Espanha 18,1% e 11,0%. Em ambos os sectores o número de trabalhadores diminuiu em Espanha. Em Portugal, o número de trabalhadores também diminuiu no sector do comércio mas aumentou ligeiramente nas indústrias transformadoras.

As actividades de saúde e apoio social surgiam em terceiro lugar em ambos os países, tendo crescido nos dois, embora mais em Portugal. O sector da Construção continuou a diminuir de importância em termos de emprego (cerca de 8 pontos percentuais em ambos os países). Outros sectores que se destacam pela sua importância em termos de emprego são o do alojamento, restauração e similares e das actividades administrativas e dos serviços de apoio em Portugal e do alojamento, restauração e similares e da agricultura em Espanha.

trabajadores empleados estaba en posesión del nivel secundario y una formación profesional de grado medio, mientras que los que tenían una enseñanza superior superaban el 29%.

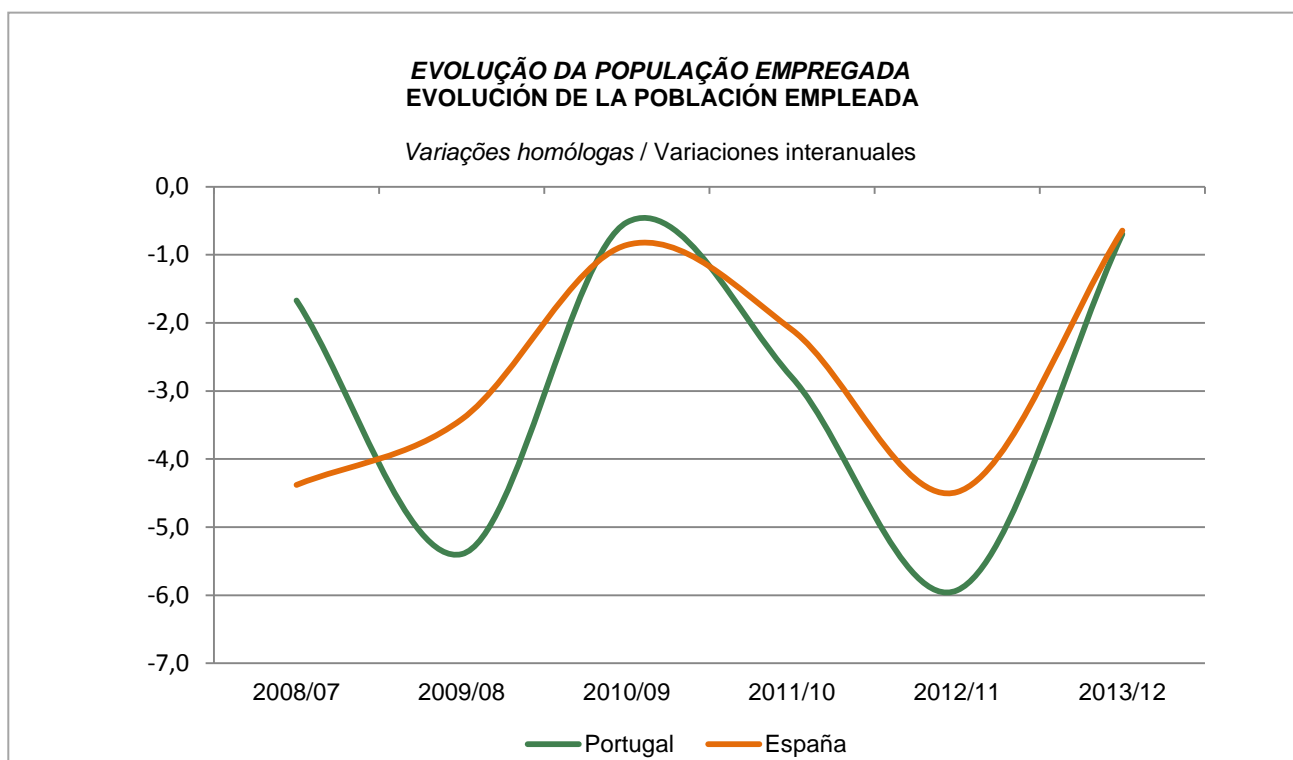
En Portugal se produjo un aumento del número de empleados en todos los niveles educativos, con la excepción de los inferiores al primer ciclo de Enseñanza básica. El mayor incremento se produjo entre los universitarios, por encima del 16%. En España se registró una disminución del número de empleados con respecto a 2012 en todos los niveles educativos, excepto entre los trabajadores con formación profesional superior y los titulados universitarios.

Atendiendo a los datos de la Seguridad Social, se constata que la distribución de los empleados por sectores de actividad es muy similar en ambos países. Las actividades económicas con mayor peso siguen siendo Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas, e Industria manufacturera: en Portugal, con el 18,5% y el 19,7% de los trabajadores respectivamente, y en España con un 18,1% y el 11,0%. En Portugal, el número de trabajadores también disminuyó en el Comercio, aumentando ligeramente en las industrias manufactureras.

Las actividades relacionadas con la salud y los servicios sociales se posicionaron en tercer lugar en ambos países, creciendo en ambos países, algo más en Portugal. El sector de la Construcción siguió disminuyendo en importancia, en términos de empleo (alrededor de ocho puntos porcentuales en ambos países). Entre otras actividades más representativas en cuanto al empleo, destacan Hostelería y Actividades administrativas y servicios auxiliares en Portugal y Hostelería y Agricultura en España.

**2.2.a EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL E NA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES**

**2.2.a EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL Y EN MUFACE**



		2009	2010	2011	2012	2013
<b>PORTUGAL</b>	Segurança Social	3.462.513	3.458.754	3.372.680	3.166.997	3.163.229
	Caixa Geral de Aposentações	603.840	586.391	559.164	531.814	509.869
<b>ESPAÑA</b>	Seguridad Social	17.640.018	17.478.095	17.111.792	16.332.488	16.258.042
	Muface	717.914	722.508	706.085	686.489	651.017

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA (Caixa Geral de Aposentações), Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A CGA é o regime previdencial para funcionários públicos.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado).

**2.2.b PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA  
INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL**

**2.2.b PERFIL DE LA POBLACIÓN EMPLEADA  
INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL**

		PORTUGAL		ESPAÑA	
		Total	% Variacão 2013/2012	Total	% Variación 2013/2012
<b>Genero Género*</b>	<i>Homens / Hombres</i>	1.892.555	-0,9	8.686.303	-0,9
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	1.780.543	-0,4	7.571.654	0,0
<b>Grupos etários Grupos de edad</b>	< 25	211.516	-2,0	684.982	-13,4
	25 a 34	840.827	-4,4	3.629.637	-7,0
	35 a 44	1.121.441	-0,7	5.068.525	-0,1
	45 a 54	954.736	0,0	4.254.957	1,7
	> 55	544.574	4,7	2.619.828	10,0
	NC	4	-66,7	113	-47,9
<b>Nacionalidades</b>	<i>Nacionais / Nacionales</i>	3.557.562	-0,2	14.732.340	0,2
	<i>Estrangeiros / Extranjeros</i>	115.536	-14,3	1.525.702	-6,1
<b>Total</b>		3.673.098	-0,7	16.258.042	-0,5

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário).

Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações exceto o quadro nacionais/estrangeiros.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social \*Existen 91 personas que no consta el género.

<b>Temporalidad en el empleo* Tipo de contrato</b>	PORTUGAL		ESPAÑA	
	Tasa	% Variacão 2013/2012	Taxa	% Variación 2013/2012
<i>A termo / Temporal</i>	25,8	4,88	23,66	2,79
<i>Sem termo /Indefinido</i>	74,2	-1,59	76,34	-0,83

\* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2011.

<b>SECÇÕES DA CAE SECCIONES DE CNAE</b>	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2013	Distribuição %	2013	Distribución %
<i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.</i>	63.499	2,17	1.140.737	7,02
<i>Indústrias extractivas. Industrias extractivas.</i>	8.906	0,30	23.792	0,15
<i>Industrias transformadoras. Industrias manufactureras.</i>	577.001	19,69	1.791.880	11,02

SECÇÕES DA CAE SECCIONES DE CNAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2013	Distribuição %	2013	Distribución %
<i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i> Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	12.677	0,43	39.317	0,24
<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación .	21.464	0,73	129.072	0,79
<i>Construção.</i> Construcción.	211.277	7,21	929.897	5,72
<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.</i> Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	542.540	18,52	2.940.604	18,09
<i>Transportes e armazenagem.</i> Transporte y almacenamiento.	141.351	4,82	781.139	4,80
<i>Alojamento, restauração e similares.</i> Hostelería.	178.781	6,10	1.235.198	7,60
<i>Actividades de informação e de comunicação.</i> Información y comunicaciones.	75.324	2,57	411.303	2,53
<i>Actividades financeiras e de seguros.</i> Actividades financieras y de seguros.	81.867	2,79	389.386	2,40
<i>Actividades imobiliárias.</i> Actividades inmobiliarias.	30.846	1,05	100.418	0,62
<i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i> Actividades profesionales, científicas y técnicas.	129.756	4,43	835.384	5,14
<i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i> Actividades administrativas y servicios auxiliares	209.390	7,15	1.125.811	6,92
<i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i> Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	114.330	3,90	998.558	6,14
<i>Educação.</i> Educación.	102.816	3,51	792.030	4,87
<i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i> Actividades sanitarias y de servicios sociales.	252.392	8,61	1.367.161	8,41
<i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i> Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	24.983	0,85	249.707	1,54
<i>Outras actividades de serviços.</i> Otros servicios.	78.590	2,68	488.193	3,00
<i>Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio.</i> Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.	29	0,00	468.690	2,88



SECÇÕES DA CAE SECCIONES DE CNAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2013	Distribuição %	2013	Distribución %
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	1.138	0,04	3.029	0,02
Ignorado / No consta.	70.944	2,42	16.736	0,10

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Nota: \*Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

PORTUGAL				ESPAÑA			
Níveis académicos*	Total (milhares)	%	% Variação 2013/2012	Niveles académicos*	Total (miles)	%	% Variación 2013/2012
Inferior ao 1º ciclo EB	28,5	0,78	-4,04	Estudios primarios incompletos	274,1	1,60	-1,51
1º e 2º ciclo do EB	1.166,3	31,75	3,44	Estudio primarios	1.257,8	7,34	-13,64
3º ciclo do EB	946,6	25,77	10,80	Secundarios y F. Profesional grado medio	8.477,7	49,48	-3,12
Ensino Secundário	883,5	24,05	9,97	F. Profesional superior y títulos propios	2.126,0	12,41	6,73
Ensino Superior	640,4	17,43	16,50	Universitarios	4.999,7	29,18	3,23
Ignorado	7,8	0,21	-3,70				

Fuente: INE. Titulaciones no coincidentes con Portugal.

\* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2013.

### 2.3 POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

Segundo os dados dos serviços públicos de emprego, em dezembro de 2013, na Península Ibérica, estavam registados um total de 5.355.907 desempregados. Depois de varios anos de significativos aumentos em 2013 verificou-se uma ligeira inversão de tendencia no desemprego registado: em ambos os países registou-se uma descida de pouco mais de 3% relativamente ao ano anterior.

Em 2013, em ambos os países, a percentagem de mulheres desempregadas era apenas ligeiramente maior do que a dos homens. O decréscimo registado no desemprego por género foi semelhante nos dois países: cerca de 4% para os homens e de 1,5% para as mulheres.

Em Espanha e em Portugal o escalão etário com maior volume de desempregados em 2013 foi o escalão entre os 35 e os 54 anos.

### 2.3 POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO

Según los datos de los Servicios Públicos de Empleo, en diciembre del año 2013, en la Península Ibérica, se registraron un total de 5.355.907 desempleados. Después de varios años con importantes incrementos del paro registrado, 2013 supuso un ligero cambio en la tendencia que se venía manifestando entre la población desempleada: en ambos países se registró un descenso de algo más del tres por ciento con respecto al año anterior.

En 2013, en ambos países, el porcentaje de mujeres desempleadas era sólo un poco mayor que el de hombres. Tanto en Portugal como en España se produjeron disminuciones parecidas en los parados de ambos sexos: alrededor del cuatro y medio por ciento ente los hombres y del uno y medio entre las mujeres.

En España y Portugal el grupo de edad que registró un mayor volumen de parados en 2013 fue

O escalão entre os 15 e os 34 anos representava 34% dos desempregados em Portugal e pouco mais de 30% em Espanha.

O escalão etário mais afectado pelo desemprego foi o dos maiores de 55 anos, cujo número aumentou quase 6% em Portugal e quase 7% em Espanha sendo que, em ambos os países o maior decréscimo se registou nos desempregados entre os 25 e os 34 anos e foi de mais de 10%.

Os desempregados nacionais de cada um dos países diminuíram em pouco mais de 2% enquanto os desempregados estrangeiros decresceram quase 16% em Portugal e mais de 9% em Espanha. Nos anos anteriores à crise de 2008, a vinda de trabalhadores estrangeiros supôs uma melhoria das taxas de atividade e de emprego; actualmente os dados parecem indicar que os referidos trabalhadores estão de regresso aos seus países de origem o que emigram para outros países onde é menos difícil encontrar emprego. Em 2013, os desempregados estrangeiros, em Portugal representavam 5,3% enquanto em Espanha constituíam 11,8% do desemprego registado total.

No que se refere ao nível de habilitações, 37% dos desempregados em Portugal tinham o 1º e 2º ciclo do ensino básico. 45% dos desempregados registados em Espanha tinham o ensino secundário ou uma formação profissional de nível médio. Como já acontecia no ano anterior, a percentagem de desempregados com níveis de habilitações mais baixos diminuiu relativamente a 2012, em ambos os países, e aumentou o peso dos desempregados com habilitações superiores. A proporção de desempregados com habilitações superiores continuou mais alta em Portugal do que em Espanha (13,9% e 9,6%) tendo essa diferença aumentado, este ano, devido a um maior crescimento percentual em Portugal.

A estrutura de desemprego registado por grupo de profissões é muito semelhante em ambos os países. Assim, em 2013, os três grupos profissionais que concentraram maior número de desempregados registados foram os Trabalhadores não qualificados, o Pessoal dos serviços e vendedores e os Operários artífices e trabalhadores similares. Relativamente a 2012 os grupos profissionais que mais cresceram em número de desempregados registados, em Portugal foram os especialistas das profissões intelectuais e científicas, os Técnicos e profissionais de nível intermédio e o Pessoal dos serviços e vendedores. Os que mais diminuíram foram os Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas, os Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas. Em Espanha aumentaram apenas os Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas e, embora apenas

el comprendido entre los 35 y los 54 años. Los incluidos entre 15 a 34 años representaban el 34% de los parados en Portugal y algo más del 30% en España.

El tramo de edad más afectado por el desempleo fue el de los mayores de 55 años, cuyo número aumentó casi un seis por ciento en Portugal y casi un siete en España, mientras que en ambos espacios geográficos el mayor descenso se produjo en los parados entre 25 y 34 años, por encima del diez por ciento.

Los desempleados nacionales de cada uno de los dos países disminuyeron su número en poco más del dos por ciento, mientras que los extranjeros lo hicieron casi en un dieciséis por ciento en Portugal y por encima del nueve en España. En años anteriores a la crisis de 2008, la entrada de trabajadores extranjeros supuso una mejora en las tasas de actividad y de empleo; en la actualidad, los datos parecen indicar que dichos trabajadores se vuelven a sus países de origen o emigran a otros en los que resulte menos complicado encontrar un empleo. En 2013, los extranjeros desempleados en Portugal representaban el 5,3%, mientras que en España alcanzaban el 11,8% del paro registrado total.

Con respecto al nivel educativo, el 37% de los desempleados en Portugal tenían el 1º o 2º ciclo de la Educación Básica. El 45% de los desempleados registrados en España tenían educación secundaria o formación profesional de grado medio. En ambos países, como ocurrió en el año anterior, el porcentaje de desempleados con niveles académicos más bajos disminuyó en comparación con 2012 y aumentó el peso de los desempleados con titulación superior. La proporción de desempleados inscritos con educación superior continuó siendo más elevada en Portugal que en España (13,9% y 9,6%), aumentando este año la diferencia debido al mayor incremento porcentual registrado en Portugal.

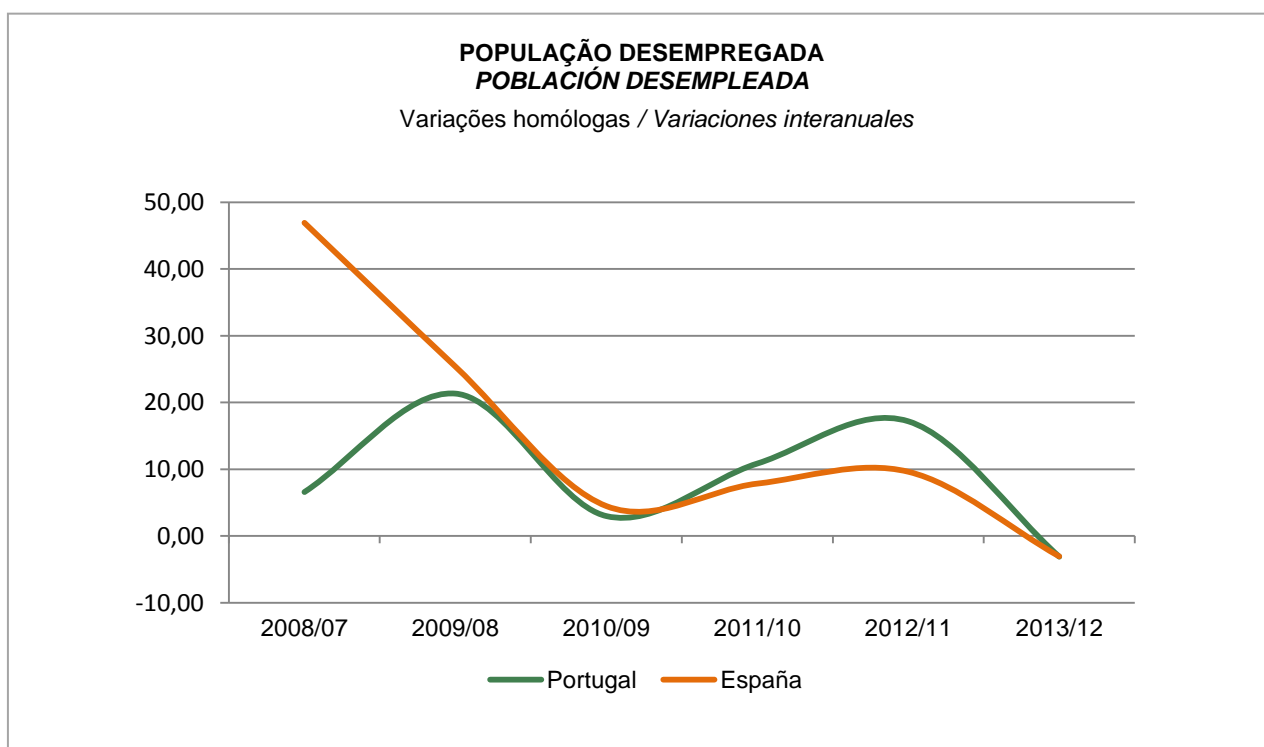
La estructura del paro registrado por grupos ocupacionales es muy similar en ambos países. Así, en 2013, los tres grupos ocupacionales que concentraba un mayor número de parados registrados fueron las Ocupaciones elementales, los Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores y los Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria. Con respecto a 2012, en Portugal, los grupos profesionales que más crecieron en número de desempleados registrados fueron los Técnicos y profesionales científicos e intelectuales, los Técnicos y profesionales de apoyo y los Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores. Se reducen

ligeiramente, o Pessoal dos serviços e vendedores. O maior decréscimo registou-se nos Operários, artífices e trabalhadores similares e nos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.

los Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero y los Directores y gerentes. En España, solamente aumentaron los Directores y gerentes y ligeramente los Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores. La mayor disminución se produjo entre los Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y los Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.

### 2.3a A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

### 2.3a LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO



	2009	2010	2011	2012	2013
<b>PORTUGAL (Continente)</b>	504.775	519.888	576.383	675.466	654.569
<b>ESPAÑA</b>	3.923.603	4.100.073	4.422.359	4.848.723	4.701.338

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro

Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

**2.3.b PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO**

**2.3.b PERFIL DE LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO**

		PORTUGAL (Continente)		ESPAÑA	
		Total	% Variación 2013/2012	Total	% Variación 2013/2012
<b>Genero</b> <b>Género</b>	<i>Homens / Hombres</i>	317.115	-4,5	2.294.712	-4,7
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	337.454	-1,7	2.406.626	-1,4
<b>Grupos etários</b> <b>Grupos de edad</b>	< 25	83.784	1,8	412.584	-9,6
	25 a 34	138.753	-10,5	1.032.504	-11,3
	35 a 54	307.586	-4,1	2.468.016	-0,9
	> 55	124.446	5,9	788.234	6,8
<b>Nacionalidades</b>	<i>Nacionais / Nacionales</i>	619.601	-2,3	4.145.610	-2,1
	<i>Estrangeiros / Extranjeros</i>	34.968	-15,8	555.728	-9,2
<b>Total</b>		<b>654.569</b>	<b>-3,1</b>	<b>4.701.338</b>	<b>-3,0</b>

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.  
Fuente: SPEE, Datos relativos al mes de diciembre.

<b>Níveis académicos</b>	PORTUGAL (Continente)		<b>Niveles académicos</b>	ESPAÑA	
	Total	%		Total	%
<i>Inferior ao 1º ciclo EB</i>	35.445	5,4	Estudios primarios incompletos	367.538	7,8
<i>1º e 2º ciclo do EB</i>	242.201	37,0	Estudio primarios	1.462.882	31,1
<i>3º ciclo do EB</i>	131.830	20,1	Secundarios y F. Profesional grado medio	2.116.726	45,0
<i>Ensino Secundário</i>	154.411	23,6	F. Profesional superior y títulos propios	300.693	6,4
<i>Ensino Superior</i>	90.682	13,9	Universitarios	453.429	9,6
<i>Ignorado</i>			No consta	70	0,0

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.  
Fuente: SPEE, Datos relativos al mes de diciembre.

Grupos de Profissões Grupos Ocupaciones	PORTUGAL (Continente)		ESPAÑA	
	Total	% Variacão 2013/2012	Total	% Variación 2013/2012
<i>Forças armadas</i> Fuerzas armadas.			2.232	-0,71
<i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas.</i> Directores y gerentes.	9.851	-12,47	43.056	1,63
<i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas.</i> Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.	57.697	66,26	356.070	-4,67
<i>Técnicos e profissionais de nível intermédio.</i> Técnicos y profesionales de apoyo.	70.205	31,23	353.822	-1,45
<i>Pessoal administrativo e similares.</i> Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.	76.894	5,00	496.582	-1,55
<i>Pessoal dos serviços e vendedores.</i> Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores	130.362	10,74	1.039.520	0,01
<i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca.</i> Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.	16.804	-13,98	93.549	-1,69
<i>Operários, artífices e trabalhadores similares</i> Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.	118.610	-9,08	778.420	-6,74
<i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.</i> Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.	42.639	-10,11	299.814	-5,30
<i>Trabalhadores não qualificados.</i> Ocupaciones elementales.	131.507	-0,89	1.238.273	-3,36

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.  
Fuente: SPEE, Datos relativos al mes de diciembre.

## 2.4 ESTRUTURA EMPRESARIAL

Segundo os dados da Segurança Social, a estrutura empresarial é semelhante nos dois países. Em Portugal, e relativamente a 2012, o número de empresas diminuiu cerca de 0,5 pontos percentuais e em Espanha aumentou cerca de 1%. O peso da Construção e da Indústria Transformadora é maior em Portugal. Nos dois países o número de empresas nestes dois sectores diminuiu, sobretudo na Construção, em que o decréscimo foi de mais de 12% em Portugal e de 7% em Espanha. Ao contrario do que aconteceu em 2012, nos dois países aumentou o número de empresas na Agricultura, principalmente em Espanha, em que o aumento foi de mais de 11% sendo de quase 3% em Portugal.

## 2.4 ESTRUCTURA EMPRESARIAL

De acuerdo a los datos de la Seguridad Social, la estructura empresarial es similar en los dos países. Con respecto a 2012, en Portugal el número de empresas disminuyó cerca de medio punto porcentual y en España aumentó cerca del uno por ciento. La representación, tanto de la Construcción como de la Industria, es más alta en Portugal. En estos dos sectores disminuyó el número de empresas en los dos países en el último año, con mayor intensidad en Construcción, por encima del doce por ciento en Portugal y del siete por ciento en España. Los dos países, al contrario de lo sucedido en 2012, vieron incrementar el número de empresas de Agricultura, principalmente en España, en el 11% y en Portugal casi un 3%.

O sector dos Serviços é o motor da economia de ambos os países, representando 74% das empresas em Portugal e 81% em Espanha. Nos dois países o aumento relativamente ao ano anterior nesta área de atividade foi de 1%.

A distribuição das empresas considerando o número de trabalhadores é também muito semelhante. Em 2013, em Portugal e em Espanha, respetivamente 86% e 88% das empresas eram microempresas 95% tinham até 26 trabalhadores e as empresas com mais de 100 trabalhadores representavam cerca de 1%. Relativamente ao ano anterior, em Portugal diminuíram as empresas em todos os escalões de dimensão, excepto no escalão das empresas com mais de 100 trabalhadores. Em Espanha aumentaram as microempresas e diminuíram as empresas dos restantes escalões de dimensão.

Excluindo o sector das Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio, que tem as suas características próprias, no ano de 2013, em ambos os países, a maior proporção de empresas era do sector do comercio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, com 25% em Portugal e 18,29% em Espanha. Enquanto que em Portugal o segundo sector mais representativo em termos de empresas era o da Industria Transformadora e o terceiro o do Alojamento, restauração e similares, em Espanha este último sector surgia em segundo lugar e as Industrias Transformadoras ocupavam o terceiro, Em Portugal aumentou mais de 7% o número de empresas das Actividades de informação e comunicação e das Actividades financeiras e de seguros e mais de 6% as empresas de Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. É igualmente de destacar a diminuição de mais de 11% nas empresas da Administração pública, defesa e segurança social obrigatória.

Em Espanha destaque-se o crescimento de 14% nas empresas da Agricultura e pesca. A maior diminuição registou-se na Construção (-12%) Em Portugal, neste sector, o decréscimo foi de mais de 7%.

El sector Servicios es el motor de la economía de ambos países, con el setenta y cuatro por ciento en Portugal y en España el ochenta y uno. En los dos ámbitos geográficos el aumento sobre el año anterior fue del uno por ciento.

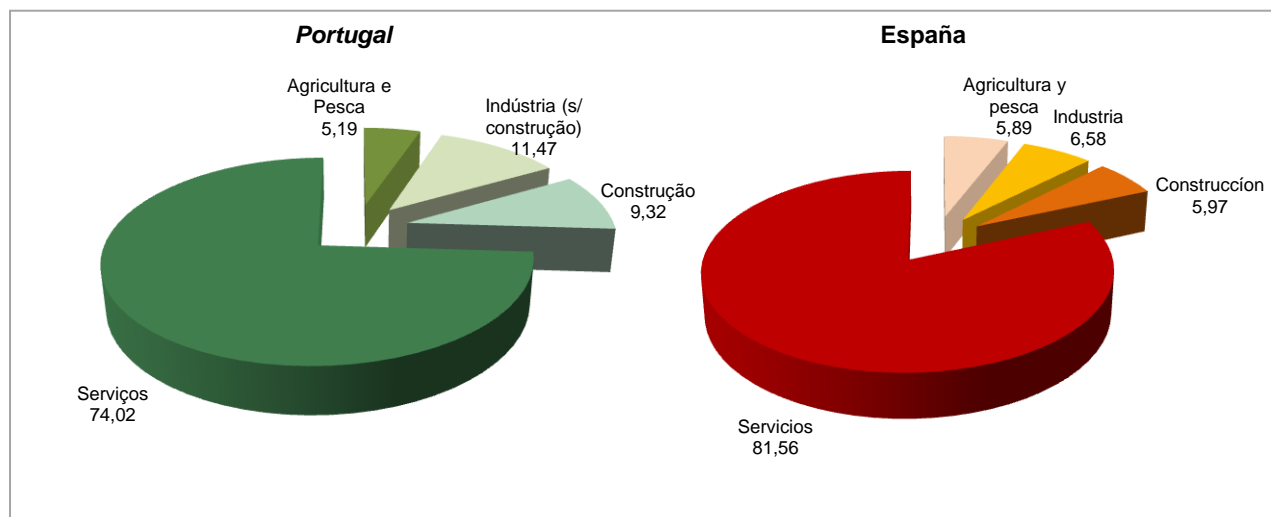
La distribución de las empresas, de acuerdo con el número de trabajadores, también fue muy similar. En 2013, en Portugal y España, el 86% y 88%, respectivamente, eran microempresas, el 95% tenía hasta 26 empleados y las empresas con más de cien representaban alrededor del uno por ciento. Con respecto al año anterior, en Portugal disminuyó el número de empresas en todos los tramos, excepto en el de más de cien trabajadores. En España aumentaron las microempresas, disminuyendo en los demás tramos de número de trabajadores.

Excluyendo el sector de actividades de las familias que emplean personal doméstico y las actividades de los hogares para uso propio, que tiene sus propias características, en el año 2013 en ambos países la mayor proporción de empresas se dio en el Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, con un 25% en Portugal y un 18,29% en España. Mientras que en Portugal el segundo puesto en el número de empresas era la Industria manufacturera y el tercero era Hostelería, en España esta última actividad era la segunda y la tercera la Industria manufacturera. En Portugal aumentó por encima del siete por ciento el número de empresas relacionadas con la Información y comunicaciones y con las Actividades financieras y seguros y más del seis por ciento las Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento. Es igualmente de destacar la disminución cifrada en más del once por ciento de la Administración pública, defensa y seguridad social obligatoria.

En España es destacable el incremento del catorce por ciento de las empresas de Agricultura y pesca. La mayor disminución se produjo, al igual que en Portugal, en Construcción (-12%). En Portugal, en este sector, la disminución fue de más del 7%.

**2.4.a DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS (ENTIDADES EMPREGADORAS) POR SECTORES DE ACTIVIDADE**

**2.4.a DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDAD**



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

SECTORES DE ACTIVIDADE SECTORES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2013	%	2013	%
Agricultura e Pesca. Agricultura y pesca.	16.203	5,19	118.112	5,89
Indústria. Industria.	35.840	11,47	131.786	6,58
Construção. Construcción.	29.129	9,32	119.600	5,97
Serviços. Servicios	231.259	74,02	1.634.100	81,56
Total.	312.431	100,00	2.003.598	100,00

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2013

Nota: \*O total não inclui os "ignorados".

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de cotización.

Nota: El total no incluye los "ignorados".

**2.4.b DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O ESCALÃO DE TRABALHADORES****2.4.b DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN NÚMERO DE TRABAJADORES**

	<i>Até 9 trabalhadores</i> Hasta 9 trabajadores %	<i>De 10 a 26 trabalhadores</i> De 10 a 26 trabajadores %	<i>De 26 a 100 trabalhadores</i> De 26 a 100 trabajadores %	<i>Mais de 100 trabalhadores</i> Mas de 100 trabajadores %
<b>PORTUGAL</b>	86,5%	8,5%	4,0%	0,9%
<b>ESPAÑA</b>	88,4%	9,9%	5,7%	1,0%

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2013

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Únicamente las CCAA que tienen datos. Se incluye únicamente el Régimen General. Datos a diciembre de 2013

**2.4.c DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE****2.4.c DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN SECCIÓN DE ACTIVIDAD DE CNAE**

<b>SECÇÕES DE ACTIVIDADE</b> <b>SECCIONES DE ACTIVIDAD</b>	<b>PORTUGAL</b>		<b>ESPAÑA</b>	
	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
<i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i> Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.	16.203	4,92	118.112	5,89
<i>Indústrias extractivas.</i> Industrias extractivas.	604	0,18	1.964	0,10
<i>Indústrias transformadoras.</i> Industrias manufactureras..	34.183	10,38	122.206	6,10
<i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i> Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	259	0,08	2.110	0,11
<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación .	794	0,24	5.506	0,27
<i>Construção.</i> Construcción.	29.129	8,84	119.600	5,97
<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.</i> Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	82.332	25,00	366.562	18,29
<i>Transportes e armazenagem.</i> Transporte y almacenamiento.	17.507	5,32	73.288	3,66
<i>Alojamento, restauração e similares.</i> Hostelería.	29.496	8,95	171.218	8,55
<i>Actividades de informação e de comunicação.</i> Información y comunicaciones.	6.604	2,00	24.132	1,20



SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2013	%	2013	%
<i>Actividades financeiras e de seguros.</i> Actividades financieras y de seguros.	4.673	1,42	18.899	0,94
<i>Actividades imobiliárias.</i> Actividades inmobiliarias.	11.296	3,43	31.114	1,55
<i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i> Actividades profesionales, científicas y técnicas.	26.036	7,90	99.140	4,95
<i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio</i> Actividades administrativas y servicios auxiliares.	9.157	2,78	62.447	3,12
<i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i> Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	2.751	0,84	33.940	1,69
<i>Educação.</i> Educación.	5.400	1,64	40.456	2,02
<i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i> Actividades sanitarias y de servicios sociales.	17.689	5,37	54.213	2,71
<i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i> Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	4.434	1,35	26.866	1,34
<i>Outras actividades de serviços.</i> Otros servicios.	13.764	4,18	81.206	4,05
<i>Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio.</i> Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.	16	0,00	550.309	27,47
<i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</i> Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	104	0,03	310	0,02
<i>Ignorado / No consta.</i>	16.957	5,15	52	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>329.388</b>	<b>100,00</b>	<b>2.003.650</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. dados relativos a Dezembro de 2013.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

### 3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

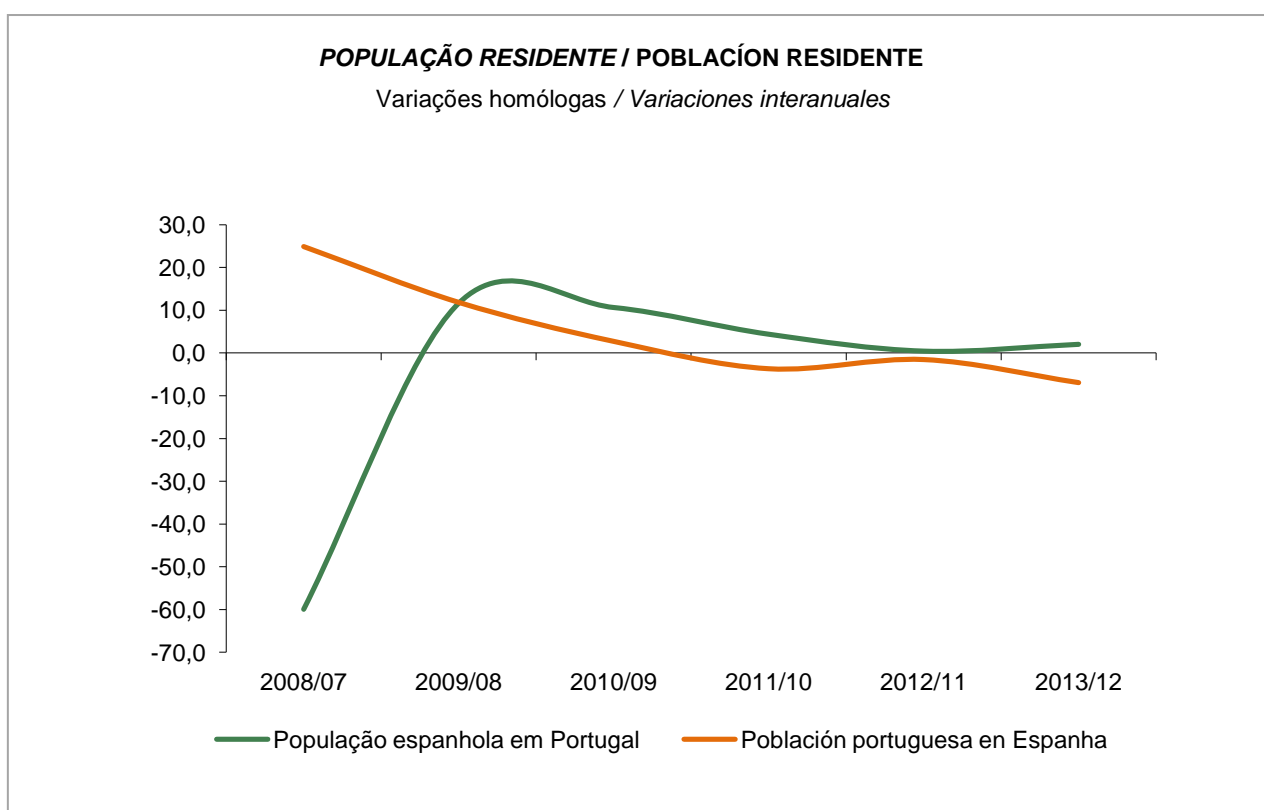
#### 3.1 POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL

Enquanto em Portugal o número de espanhóis residentes aumentou, a população portuguesa

### 3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

#### 3.1 POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL

Mientras que aumentó el número de españoles residentes en Portugal, la población portuguesa



residente em Espanha diminuiu quase 7%. Esta é uma situação que se vem registando nos três últimos anos, enquanto o aumento dos espanhóis que residem em Portugal vem acontecendo desde 2008. Nos dois países a maioria dos residentes do País vizinho são homens. Esta percentagem é mais significativa no caso da Espanha, onde os portugueses residentes homens representam 61% enquanto os espanhóis residentes em Portugal constituem 51%.

Considerando a idade, o escalão etário mais representado entre os portugueses residentes em

residente en España disminuyó casi un siete por ciento. Esta última situación se viene produciendo durante los tres últimos años, mientras que el aumento del número de españoles que residen en Portugal se produce desde 2008. En los dos países los hombres residentes son mayoría en el país vecino. Este porcentaje es más significativo en el caso de España, donde los hombres portugueses residentes representan el 61%, mientras que los españoles residentes en Portugal ascienden al 51%.

Atendiendo a la edad, entre los portugueses

Espanha foi o dos 35 aos 44 anos (quase 25%), enquanto no que se refere aos espanhóis residentes em Portugal, 27% são maiores de 55 anos.

O número de portugueses residentes em Espanha diminuiu em todos os escalões etários, especialmente no escalão entre os 25 e os 34 anos (-11%). O número de espanhóis residentes em Portugal aumentou em todos os escalões e mais significativamente no escalão referido anteriormente.

residentes en España, el tramo más representado fue el comprendido entre 35 y 44 años (casi el 25%), mientras que entre los españoles residentes en Portugal, el 27% son mayores de 55 años.

El número de residentes portugueses en España disminuyó en todos los grupos de edad, especialmente en los comprendidos entre 25 y 34 años (-11,0%). El número de españoles residentes en Portugal aumentó en todos los tramos, con mayor intensidad en el mismo intervalo mencionado con anterioridad.

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL</b>	8.060	8.918	9.310	9.351	9.541
<b>POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA</b>	142.299	146.190	140.824	138.682	129.079

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

### 3.1.a CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL

### 3.1.a CARACTERIZACIÓN DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO Y EDAD DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E IDADE		POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA
<b>Genero Género</b>	<i>Homens / Hombres</i>	4.927	79.114
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	4.614	49.965
<b>Grupos etários Grupos de edad</b>	< 25	1.523	24.187
	25 a 34	1.763	30.426
	35 a 44	2.089	31.776
	45 a 54	1.577	24.120
	> 55	2.589	18.570
<b>Total</b>		<b>9.541</b>	<b>129.079</b>

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

### 3.2 TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

### 3.2 TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA Y TRABAJADORES ESPAÑOLES EN PORTUGAL, INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL

O número de trabalhadores espanhóis em Portugal aumentou quase 9% relativamente a 2012, depois de uma diminuição de 2% no ano anterior. No que

El número de trabajadores españoles en Portugal aumentó casi un nueve por ciento con respecto a 2012, después de una disminución en 2011 del dos

se refere aos portugueses em Espanha, estes reduziram 7,5% no último ano. No período entre 2007 e 2013 os trabalhadores portugueses em Espanha diminuíram 52% enquanto os espanhóis que trabalhavam em Portugal aumentaram 17%.

Os homens representavam 60,4% dos trabalhadores espanhóis em Portugal e 65,4% dos trabalhadores portugueses em Espanha: contudo, nestes país, os homens diminuíram mais relativamente ao ano anterior enquanto em Portugal foram os homens que mais aumentaram.

Em 2013, tanto em Portugal como em Espanha, o escalão etário com mais trabalhadores do país vizinho era o escalão dos 35 aos 44 anos, seguido pelo escalão dos 25 aos 34 anos. O número de trabalhos portugueses em Espanha só aumentou no escalão etário mais velho, tendo diminuído nos restantes escalões. Entre os espanhóis em Portugal, só diminuiu o escalão dos 25 aos 34 anos, tendo aumentado todos os outros.

Em 2013, os portugueses que trabalhavam em Espanha no sector da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca diminuíram 40%. Do mesmo modo houve uma forte redução destes trabalhadores na Construção (-17,1%) e também no Comércio e no Alojamento e restauração. Cresceu o número de portugueses que trabalhavam na Administração Pública e nas Actividades imobiliárias. No que se refere à sua distribuição, a maioria trabalha no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, Construção e Alojamento, restauração e similares.

No que respeita aos espanhóis que, em 2013, trabalhavam em Portugal, o maior crescimento registou-se nas actividades administrativas e serviços de apoio (65,2%), Transportes e armazenamento (41,4%) e Industrias Extractivas (20,0%). Os maiores decréscimos registaram-se na captação, tratamento e distribuição de águas; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (7,1%) e na educação (5,8%). As actividades em que trabalhavam mais espanhóis eram as actividades de saúde humana e apoio social, as industrias transformadoras e o comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos.

Em 2013, os trabalhadores espanhóis em Portugal concentraram-se, essencialmente, nas grandes cidades: Lisboa (42%), Viana do Castelo (10,9%) e Porto (10,4%). Destaca-se, ainda, que Setúbal foi o distrito em que mais diminuiu em número de trabalhadores espanhóis, enquanto Faro, Portalegre e Braga registaram o maior aumento percentual.

por ciento. En cuanto a los portugueses en España, se redujo en un 7,5% entre dichos años. En el periodo comprendido entre 2007 y 2013, los trabajadores portugueses en España disminuyeron un 52%, mientras que los españoles trabajando en Portugal aumentaron un 17%.

Los hombres representaban el 60,4% de los trabajadores españoles en Portugal y el 65,4% de los trabajadores portugueses en España; sin embargo en este país, los hombres son los que más han descendido con respecto al año anterior, mientras en Portugal fueron los hombres los que más aumentaron.

Tanto en España como en Portugal, en 2013, el tramo de edad que acumuló más trabajadores del país vecino fue el de 35 a 44 años, seguido por el de 25 a 34 años. Sólo aumentó el número de trabajadores portugueses en España en el intervalo de más edad, disminuyendo en el resto de tramos. Entre los españoles en Portugal, sólo disminuyó en el tramo entre 25 y 34 años, aumentando en el resto.

En 2013 disminuyó en un cuarenta por ciento el número de portugueses que trabajaban en España en Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca. Así mismo fue elevada la reducción de este colectivo en Construcción (-17,1%), además del Comercio y Hostelería. Creció el número de portugueses trabajando en España en Administración pública y Actividades inmobiliarias. En cuanto a la distribución, el mayor número trabajaba en Comercio al por mayor y menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, Construcción y Hostelería.

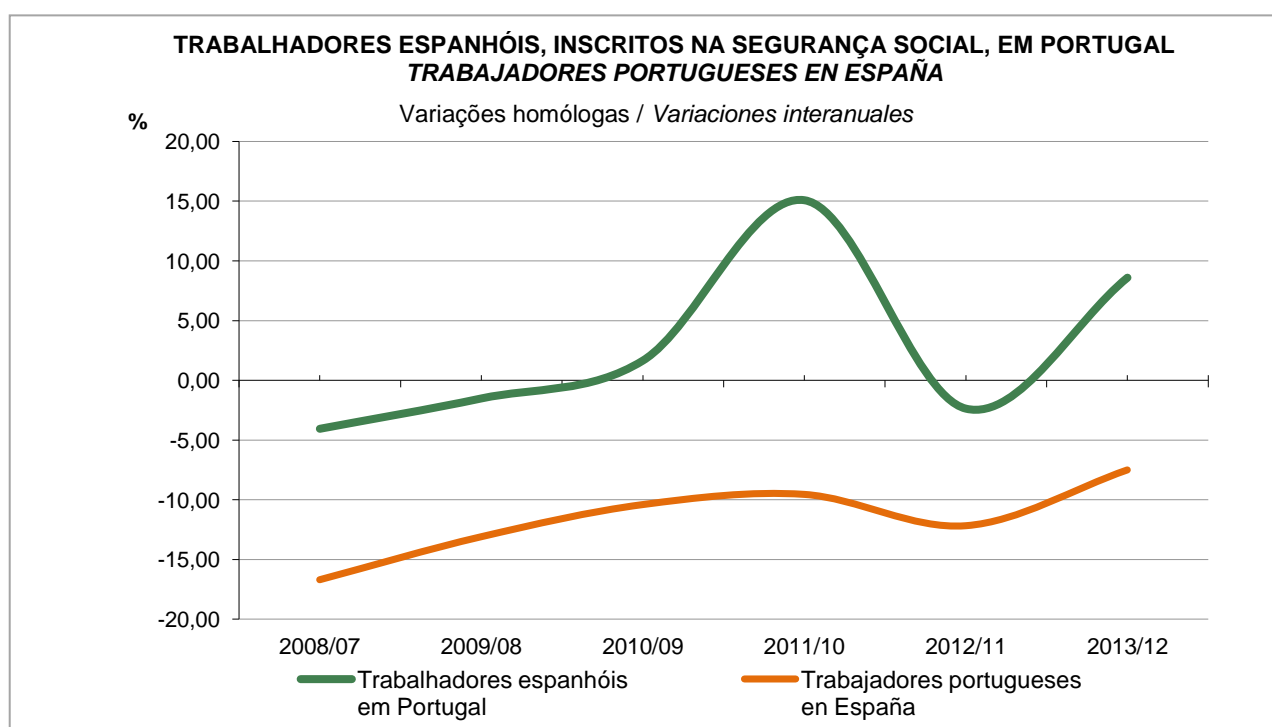
En cuanto a los españoles que en 2013 trabajaban en Portugal, el mayor crecimiento se produjo en Actividades administrativas y servicios auxiliares (65,2%) Transporte y almacenamiento (41,4%) e Industrias extractivas (20,0%). Las mayores disminuciones se produjeron en Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación (7,1%) y Educación (5,8%). La actividad económica en la que trabajaba mayor número de españoles eran Actividades sanitarias y de servicios sociales, Industrias manufactureras y Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.

En 2013, los trabajadores españoles en Portugal, se concentraban en grandes ciudades: Lisboa (42%), Viana do Castelo (10,9%) y Oporto (10,4%). Entre los distritos con el mayor número de trabajadores españoles, han disminuido especialmente las llegadas a Setúbal (-31,7%),

Os trabalhadores portugueses residentes em Espanha, em 2013, concentravam-se em Madrid (19,0%), Galiza (17,4%) e Catalunha (13,6%). Entre 2012 e 2013 o número de trabalhadores portugueses reduziu-se em todas as comunidades autónomas excepto nos dois arquipélagos. Os maiores decréscimos registaram-se em Castela-La Mancha, Rioja e Navarra.

aumentando en Faro, Portoalegre y Braga.

Los trabajadores portugueses residentes en España en 2013 se concentraban en Madrid (19,0%), Galicia (17,4%) y Cataluña (13,6%). Entre 2012 y 2013 el número de trabajadores portugueses se redujo en todas las comunidades autónomas, excepto en los dos archipiélagos. Las mayores reducciones se produjeron en Castilla-La Mancha, La Rioja y Navarra.



	2009	2010	2011	2012	2013
<b>TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL</b>	3.880	3.944	4.539	4.431	4.812
<b>TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA</b>	56.043	50.213	45.418	39.891	36.897

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário).

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2013 eram 440: 175 homens e 265 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año.

### 3.2.a CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

### 3.2.a CARACTERIZACIÓN DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
		2013	% Variacão 2013/2012	2013	% Variación 2013/2012
<b>Genero</b> <b>Género</b>	<i>Homens / Hombres</i>	2.907	12,4	24.144	-9,3
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	1.905	3,3	12.753	-3,8
<b>Grupos etários</b> <b>Grupos de edad</b>	< 25	1.612	-24,4	201	17,5
	25 a 34	10.840	-11,9	1.162	-2,5
	35 a 44	12.368	-5,1	1.809	9,7
	45 a 54	8.662	-3,9	1.128	18,5
	> 55	3.415	0,5	512	9,6
<b>Total</b>		<b>4.812</b>	<b>8,6</b>	<b>36.897</b>	<b>-7,5</b>

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

De notar que os dados não incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações de nacionalidade espanhola que em 2013 eram 440: 175 homens e 205 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2013.

### 3.2.b TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL SEGUNDO A ACTIVIDADE DA ENTIDADE EMPREGADORA

### 3.2.b TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN ACTIVIDAD DE LA EMPRESA

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2013	%	2013	%
A	<i>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.</i> Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.	266	5,83	2.231	6,05
B	<i>Indústrias extractivas.</i> Industrias extractivas.	6	0,13	136	0,37
C	<i>Indústrias transformadoras.</i> Industrias manufactureras..	636	13,94	3.332	9,03
D	<i>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.</i> Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	7	0,15	19	0,05
E	<i>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</i> Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.	13	0,28	121	0,33

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2013	%	2013	%
F	<i>Construção.</i> Construcción.	230	5,04	5.291	14,34
G	<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.</i> Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.	608	13,32	5.443	14,75
H	<i>Transportes e armazenagem.</i> Transporte y almacenamiento.	492	10,78	4.195	11,37
I	<i>Alojamento, restauração e similares.</i> Hostelería.	191	4,19	4.932	13,37
J	<i>Actividades de informação e de comunicação.</i> Información y comunicaciones.	114	2,50	940	2,55
K	<i>Actividades financeiras e de seguros.</i> Actividades financieras y de seguros.	87	1,91	405	1,10
L	<i>Actividades imobiliárias.</i> Actividades inmobiliarias.	68	1,49	152	0,41
M	<i>Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.</i> Actividades profesionales, científicas y técnicas.	272	5,96	1.786	4,84
N	<i>Actividades administrativas e dos serviços de apoio.</i> Actividades administrativas y servicios auxiliares	342	7,50	2.346	6,36
O	<i>Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.</i> Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.	46	1,01	370	1,00
P	<i>Educação.</i> Educación.	256	5,61	726	1,97
Q	<i>Actividades de saúde humana e apoio social.</i> Actividades sanitarias y de servicios sociales.	648	14,20	1.597	4,33
R	<i>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.</i> Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	77	1,69	480	1,30
S	<i>Outras actividades de serviços.</i> Otros servicios.	132	2,89	605	1,64
T	<i>Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio.</i> Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.	5	0,11	1.767	4,79
U	<i>Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</i> Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.	0	0,00	13	0,04
	<i>Ignorado / No consta.</i>	67	1,47	10	0,03

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

### 3.2.c DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

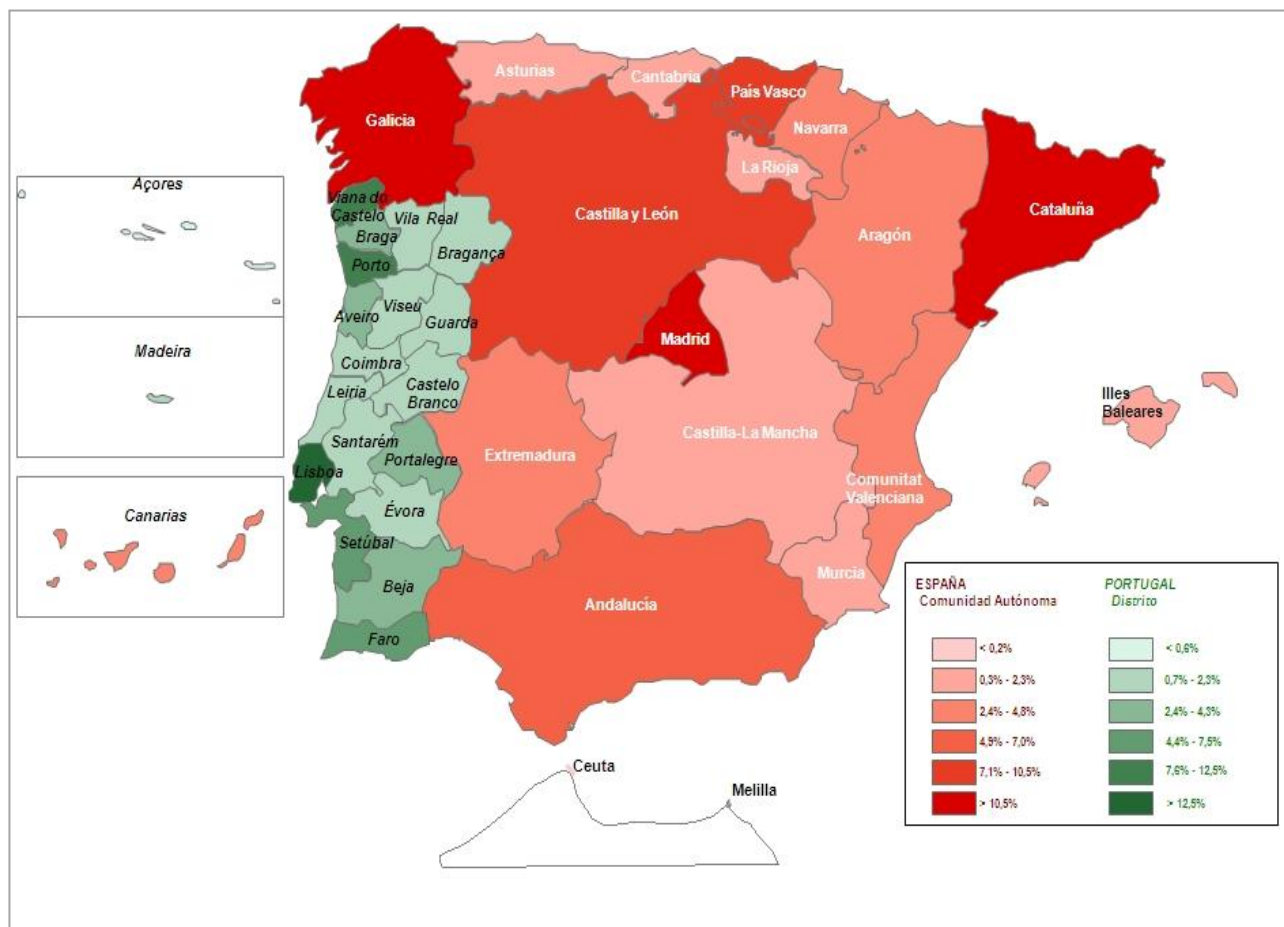
### 3.2.c DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

<i>Trabalhadores espanhóis em Portugal</i>			<i>Trabajadores portugueses en España</i>		
<i>Distrito</i>	<i>2013</i>	<i>%</i>	<i>Comunidad Autónoma</i>	<i>2013</i>	<i>%</i>
<i>Aveiro</i>	181	2,98	Andalucía	2.352	6,37
<i>Beja</i>	149	2,45	Aragón	879	2,38
<i>Braga</i>	271	4,46	Asturias	687	1,86
<i>Bragança</i>	105	1,73	Canarias	1.479	4,01
<i>Castelo Branco</i>	52	0,86	Cantabria	355	0,96
<i>Coimbra</i>	121	1,99	Castilla y León	3.133	8,49
<i>Évora</i>	94	1,55	Castilla-La Mancha	516	1,40
<i>Faro</i>	364	5,99	Cataluña	5.020	13,61
<i>Guarda</i>	65	1,07	Comunitat Valenciana	1.405	3,81
<i>Leiria</i>	76	1,25	Extremadura	1.438	3,90
<i>Lisboa</i>	2562	42,19	Galicia	6.413	17,38
<i>Portalegre</i>	248	4,08	Illes Balears	511	1,38
<i>Porto</i>	633	10,42	La Rioja	549	1,49
<i>Santarém</i>	66	1,09	Madrid	7.029	19,05
<i>Setúbal</i>	209	3,44	Murcia	579	1,57
<i>Viana do Castelo</i>	664	10,93	Navarra	1.465	3,97
<i>Vila Real</i>	83	1,37	País Vasco	3.076	8,34
<i>Viseu</i>	48	0,79	Ceuta	9	0,02
<i>R. A. Madeira</i>	44	0,72	Melilla	2	0,01
<i>R. A. Açores</i>	38	0,63			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.





### 3.3 DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE) E PORTUGUESES EM ESPANHA

O número de desempregados portugueses registados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha diminuiu quase 10%, relativamente a 2012. Nos anos anteriores registou-se igualmente um decréscimo mas não tão acentuado como neste ano. Depois de um forte aumento em 2008, o número de desempregados portugueses em Espanha tinha crescido, se bem que cada vez menos, até 2010. Em Portugal os espanhóis desempregados aumentaram consideravelmente em 2009 e depois desse vno o seu número continuou a aumentar mas de forma mais ligeira. Entre 2011 e 2012 o aumento percentual foi muito significativo (25,5%) tendo atingido quase 4% em 2013.

Em Espanha, em 2013, 61% dos trabalhadores desempregado eram homens. Em Portugal a proporção era exatamente a oposta: 61% eram

### 3.3 DESEMPREGADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA Y DESEMPREGADOS ESPAÑOLES EN PORTUGAL

El número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo de España disminuyó con respecto a 2012 casi un diez por ciento. En los dos años anteriores se habían producido, igualmente, descensos, pero no tan acusados como en dicho año, 2012. Después de un fuerte aumento en 2008, el número de desempleados portugueses en España, había seguido creciendo, aunque cada vez con menor intensidad, hasta 2010. En Portugal, los españoles en paro aumentaron considerablemente en 2009, y después de ese año su número siguió aumentando, pero de forma más ligera. Entre 2011 y 2012 el porcentaje de aumento fue muy significativo (25,5%), alcanzando casi el cuatro por ciento en 2013.

En España, en 2013, el 61% de los trabajadores portugueses desempleados eran hombres. En

mulheres. O desemprego diminuiu para ambos estes grupos nos dois países, com excepção das trabalhadoras espanholas em Portugal, que aumentaram 15%.

No que se refere aos escalões etários, em ambos os países a maioria dos trabalhadores desempregados tinham entre 35 e 54 anos. Em Espanha, o número de trabalhadores portugueses desempregados diminuiu relativamente a 2012, no escalão até aos 34 anos. O único escalão etário em que o desemprego aumentou de forma significativa foi o dos maiores de 55 anos. Em Portugal, o número de espanhóis desempregados registados aumentou em todos os grupos etários, especialmente no escalão entre os 25 e os 34 anos, excepto relativamente aos maiores de 55 anos, escalão em que diminuiu.

64% dos espanhóis desempregados em Portugal eram do sector dos serviços e 8% da Construção. Estas percentagens eram de 51% e 24% respetivamente, entre os desempregados portugueses em Espanha. Este grupo oriundo da Construção foi o que mais diminuiu relativamente a 2012 (-21%). Por outro lado, a Agricultura e Pesca foi o único sector em que o número de desempregados portugueses mais cresceu, em Espanha.

No que se refere aos grupos e profissões, a maioria dos portugueses desempregados registados em Espanha, em 2013, pertencia ao grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguidos pelos Operários, artífices e trabalhadores similares e, em terceiro lugar, pelo Pessoal dos serviços e vendedores. Em Portugal, foi no grupo dos Trabalhadores não qualificados que se registou o maior número de desempregados espanhóis, seguidos pelo do pessoal dos serviços e vendedores.

No que se refere aos desempregados portugueses em Espanha o único grupo de profissões que aumentou relativamente a 2012 foi o dos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca. No que respeita aos desempregados espanhóis em Portugal, o seu número diminuiu em todos os grupos de profissões excepto no que se refere aos Especialistas das profissões intelectuais e científicas, ao Pessoal administrativo e similares, ao Pessoal dos serviços e vendedores e aos Trabalhadores não qualificados, que cresceram em cerca de 60%.

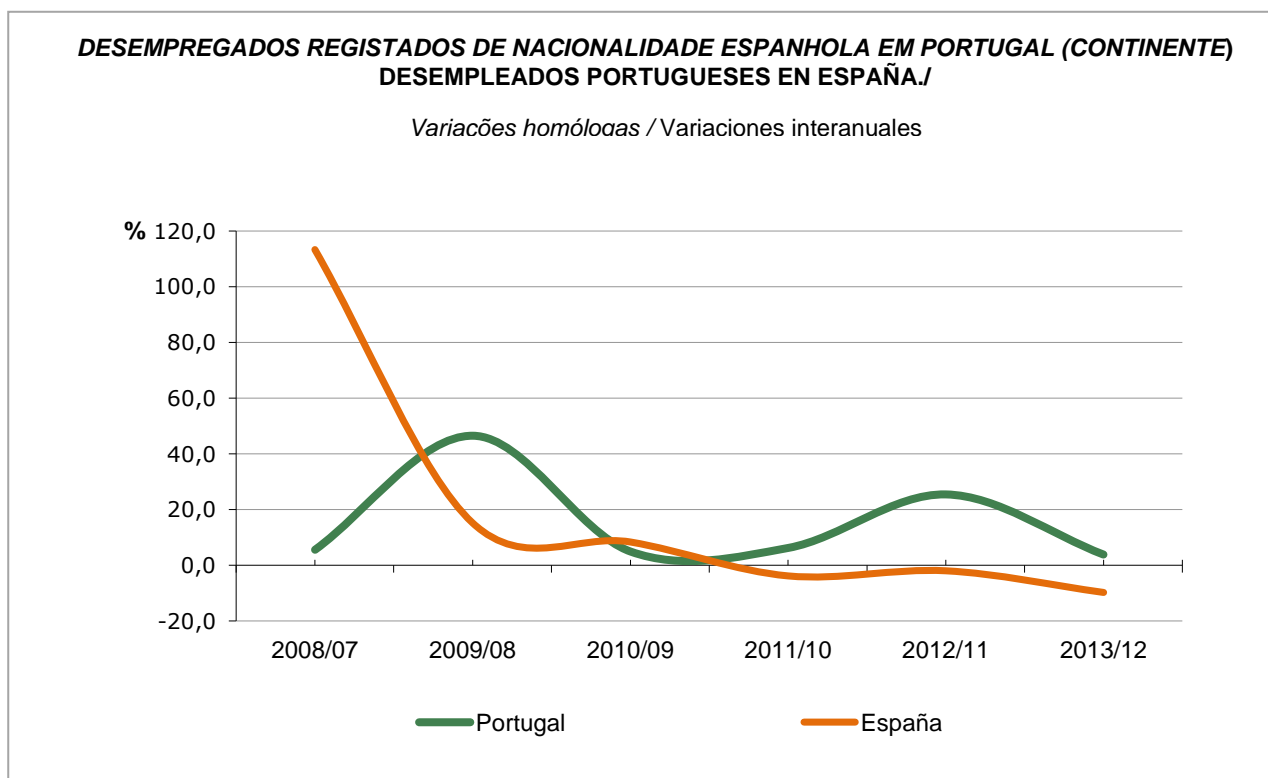
Portugal, dicho porcentaje es exactamente el contrario: el 61% eran mujeres. El número de ambos colectivos disminuyó en los dos países, con la excepción de las trabajadoras españolas en Portugal, donde aumentaron un quince por ciento.

Con respecto a los grupos de edad en ambos países la mayoría de los trabajadores desempleados del país vecino tenía entre 35 y 54 años. En España, el número de trabajadores portugueses desempleados disminuyó en comparación con 2012, en el tramo de hasta 34 años, y especialmente en el tramo de 25 a 34 años. Los mayores de 55 años fue el único tramo de edad en el que el número de desempleados aumentó de forma significativa. En Portugal, el número de españoles desempleados registrados aumentó en todos los tramos de edad, y en especial en el de 25 a 34 años, descendiendo en el de los mayores de 55.

El 64% de los españoles desempleados en Portugal se registraba en el sector Servicios y el 8% en Construcción. Estos porcentajes fueron el 51% y 24%, respectivamente entre los desempleados portugueses en España. Este colectivo inscrito en Construcción fue el que más han disminuido con respecto al año anterior (21%). Por otra parte, el único sector en el que se incrementó el número de desempleados portugueses en España fue el de Agricultura y Pesca.

Con respecto a los grupos ocupacionales, la mayoría de los portugueses desempleados registrados en España, en 2013, estaba incluido en el grupo de Ocupaciones elementales, seguido de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y, en tercer lugar, el grupo de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. En Portugal, fueron los desempleados del grupo de Ocupaciones elementales el que registró mayor número de parados españoles, seguido por el de los Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores.

En relación a los desempleados portugueses en España, el único de estos grupos que aumentó en comparación con 2012 fue el de los Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero. En lo que se refiere a los parados españoles en Portugal, su número disminuyó en todos los grupos excepto en los Técnicos y profesionales científicos e intelectuales, los Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas, Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores y Trabajadores no cualificados, que crecieron cerca del 60%.



	2009	2010	2011	2012	2013
<b>DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE).</b>	444	466	495	621	645
<b>DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA.</b>	18.103	19.620	18.876	18.506	16.705

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.  
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

### 3.3.a CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)

### 3.3.a CARACTERIZACIÓN DE LOS DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2013	% Variación 2013/2012	Total 2013	% Variación 2013/2012
<b>Genero Género</b>	<i>Homens / Hombres</i>	250	-9,75	10.236	-13,39
	<i>Mulheres / Mujeres</i>	395	14,83	6.469	-3,27

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2013	% Variación 2013/2012	Total 2013	% Variación 2013/2012
<b>Grupos etários</b> <b>Grupos de edad</b>	< 25	54	3,85	1.026	-12,23
	25 a 34	179	17,76	3.735	-17,70
	35 a 44	327	3,15	9.361	-9,49
	45 a 54	85	-15,00	2.583	5,17
<b>TOTAL</b>		645	3,86	16.705	-9,73

<b>Grupos de Profissões.</b> <b>Grupos Ocupacionales</b>		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2013	% Variación 2013/2012	Total 2013	% Variación 2013/2012
<i>Forças armadas.</i> Fuerzas armadas.				6	200,00
<i>Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas.</i> Directores y generentes.		28	-12,50	94	-16,81
<i>Especialistas das profissões intelectuais e científicas.</i> Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.		94	49,21	484	-14,34
<i>Técnicos e profissionais de nível intermédio.</i> Técnicos y profesionales de apoyo.		77	-2,53	658	-6,53
<i>Pessoal administrativo e similares.</i> Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.		73	17,74	589	-8,40
<i>Pessoal dos serviços e vendedores.</i> Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores		139	14,88	3.360	-3,78
<i>Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca.</i> Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.		14	-33,33	510	6,03
<i>Operários, artífices e trabalhadores similares</i> Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.		52	-18,75	4.261	-16,63
<i>Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.</i> Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.		17	0,00	1.529	-16,49
<i>Trabalhadores não qualificados.</i> Ocupaciones elementales.		151	60,64	5.214	-6,29

Sectores de Actividade. Sectores de Actividad.	Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
	Total 2012	% Variacão 2013/2012	Total 2012	% Variación 2013/2012
<i>Agricultura e Pesca.</i> Agricultura y Pesca.	18	-28,00	1.461	3,54
<i>Indústria.</i> Industria.	45	-21,05	1.390	-14,30
<i>Construção.</i> Construcción.	52	-23,53	3.961	-20,76
Servicios <i>Serviços.</i>	412	3,52	8.517	-4,91
<i>1º Emprego.</i> 1º Empleo.	111	63,24	1.376	-9,29

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.